

Recurso de Contabilidade Geral – APOFP-SP/2010

Elias Cruz

Toque de Mestre

www.editoraferreira.com.br

Devido ao e-mail recebido de um aluno, elaboramos esta aula especial em atendimento a solicitação, devido ao prazo para o recurso:

"Mestre,

Tenho acompanhado seus comentários na Editora Ferreira. Percebi que sua correção da prova do APOF/SP 2010 parou na questão 34 (por causa do tempo exíguo).

Será que cabe anulação na questão 37? Há uma confusão de conceitos de "valor original" e "valor contábil" e "Redução ao valor recuperável de ativos" (art. 183, §§ 2º e 3º da Lei das S/A e pronunciamento técnico CPC 01, §5º).

Aguando ansiosamente. Preciso de 1 questão em P2 para fazer o mínimo de 60%.

Obrigado, J. M."

Sim, deve-se solicitar a anulação. Alguns candidatos devem ter entendido o equívoco cometido pela banca. Por isso, sempre alertamos aos nossos alunos que devem buscar entender o que o elaborador de prova procurou cobrar. Alguns perceberam outros não. Entenderemos isso durante a resolução da questão.

Quanto ao tempo, cometi uma indelicadeza, esquecendo de agradecer a gentileza dos futuros servidores, residentes no Rio de Janeiro (L. e R.) que nos enviaram as provas e respectivos gabaritos à noite. Apesar do atraso: - Obrigado!

A resposta ao e-mail acima foi enviado no prazo do recurso.

Então, vamos ao que interessa!

Recurso: Prova de Contabilidade Geral – APOFG/2010 – Parte I

(Prova elaborada pela FCC – Gabarito 5)

38. A empresa LP possuía, em 1/1/X5, em seu ativo imobilizado um equipamento com as seguintes características:

Valor Contábil	R\$ 100.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 36.000,00
Vida útil econômica	10 anos
Data de Aquisição	1/1/X1
Valor residual	R\$ 10.000,00
Método de depreciação	cotas constantes

Em 21/12/X5, antes de contabilizar a depreciação do equipamento referente a X5, a empresa realizou o teste de recuperabilidade de seu ativo imobilizado. Após os testes, foram obtidas as seguintes informações a respeito do equipamento:

Valor em uso	R\$ 50.000,00
Valor presente do fluxo de caixa	R\$ 80.000,00
Vida útil econômica	8 anos (inclusive X5)
Valor residual	R\$ 0,00 (zero)
Método de depreciação	cotas constantes

Com base nessas informações, o valor líquido contábil do equipamento apresentado no ativo da empresa, em 31/12/X5, era, em reais,

- (A) 50.000,00
- (B) 51.500,00
- (C) 56.000,00
- (D) 64.000,00
- (E) 80.000,00

Comentários: O que é valor contábil?

“Valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido após a dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas.” (Resolução CFC 1.177/09)

Valor depreciável é o custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.

Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil.

Valor residual de um ativo é o valor estimado que a entidade obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

Vida útil é:

- (a) o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo.”

Apresentados os conceitos necessários, percebemos que numa primeira análise houve um equívoco nas informações apresentadas em pelo menos um dos dados apresentados na questão.

A depreciação acumulada possui o valor de R\$ 36.000,00 e o tempo em que o imobilizado foi depreciado figura 4 anos (1/1/X1 a 1/1/X5), sendo assim $36.000,00/4=9.000,00$ ao ano.

Equívoco apresentado pelo elaborador, considerando Valor Contábil=Valor do Imobilizado,

Valor do Contábil=Valor do imobilizado= X

Valor a ser depreciado=_____ =X - 10.000 (valor venal)

Valor a ser depreciado= 9.000 x 10 anos = 90.000

Então, valor do imobilizado: $90.000=X-10.000$, $X=90.000,00+10.000$, $X=100.000$

Desta maneira chegamos ao valor do Imobilizado de $X=100.000$

Entretanto o elaborador apresentou um valor contábil de R\$ 100.000,00:

Valor do imobilizado= 136.000,00

Valor do Imobilizado a ser depreciado = 126.000,00 (100.000+36.000-10.000)

Valor já depreciado= 36.000,00

Valor Contábil= 100.000,00

No período apresentado, 4 anos, teríamos 12.600,00 ao ano. Sendo assim o valor da Depreciação Acumulada deveria ser $12.600 \times 4 = 50.400,00$ e novamente teríamos outro valor, assim circular.

Em razão dos motivos expostos, pede-se a anulação da questão.

FIM DO RECURSO

(Continua a resolução)

Aproveitando a oportunidade disponibilizaremos os conceitos que precisaremos ainda para a resolução:

*"Valor específico para a entidade (**valor em uso**) é o valor presente dos fluxos de caixa que a entidade espera (i) obter com o uso contínuo de um ativo e com a alienação ao final da sua vida útil ou (ii) incorrer para a liquidação de um passivo.*

***Valor justo** é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.*

***Valor recuperável** é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda de um ativo e seu valor em uso.*

***Perda por redução ao valor recuperável** é o valor pelo qual o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável."*

Como temos alertado a nossos alunos, se tiver tempo para a realização desta questão, NA HORA DA PROVA, qual a decisão a ser tomada?

Não discutir com a banca!

Não é correto a resolução da questão, em desacordo com as normas contábeis, levando-se em consideração a divergência do valor apresentado em Depreciação Acumulada e/ou Valor Contábil. Entretanto levamos em consideração a possibilidade do equivoco dos dados apresentados, substituindo o termo "Valor Contábil" por "valor do imobilizado", por exemplo.

Valor do Imobilizado: R\$ 100.000,00

Depreciação Acumulada: R\$ 36.000,00

Valor Contábil: R\$ 64.000,00 (=100.000,00 – 36.000,00)

Valor em Uso: R\$ 50.000,00

Valor Presente do fluxo de caixa: R\$ 80.000,00

Para não ter dúvida: **Valor recuperável** é o maior valor entre o valor justo (valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas) menos os custos de venda de um ativo e seu valor em uso.

O Valor em uso é menor que o Valor Contábil (observe que não estamos falando de valor residual)

Valor Contábil: 64.000,00

Depreciação anual: 64.000,00/8 anos (inclusive X5) (Valor residual=0,00), ou seja 8.000,00 ao ano de depreciação.

Resolvendo:

Valor Contábil em 1/1/X5	64.000,00
Depreciação no ano X5	<u>(8.000,00)</u>
Valor Líquido Contábil em 31/12/X5	56.000,00

G A B A R I T O P R E L I M I N A R		
38)	C	
E-MAIL: eliascsilva1@yahoo.com.br		

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

Aulas de Contabilidade Básica do Prof. Elias Cruz

Ferreira, Ricardo J., Questões ESAF, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Questões FCC, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Básica, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Avançada, Ed Ferreira

Ferreira, Ricardo J., Manual do ICMS-RJ, Ed Ferreira

Graduação em Ciência Contábeis na UERJ

CVM - Deliberação CVM 527/07;

CFC - NBC T 19.10, Resolução nº 1.110/07;

CMN - Resolução nº 3.566/08 (Banco Central do Brasil);

SUSEP - Circular SUSEP nº 379/08 (anexo I);

ANEEL - Despacho nº 4.796/08 e Ofício-Circular nº 2.775/08-SFF/ANEEL;

ANTT - Comunicado SUREG nº 1/09;

ANS - Instrução Normativa nº. 37/09.

Pronunciamento Técnico do CPC nº 01